

Diálogos nos territórios rurais: por uma Ater digital inclusiva e participativa

Mylena Ayo Maia
Renato de Carvalho Lopes
Gabriel Arroyo
Luciane Ribeiro do Valle
Luís Fernando Soares Zuin



SUJEITOS
CONTEÚDOS
FORMAS
CAMINHOS INTERACIONAIS





Diálogos nos territórios rurais:
por uma Ater digital inclusiva e participativa

Mylena Ayo Maia
Renato de Carvalho Lopes
Gabriel Arroyo
Luciane Ribeiro do Valle
Luís Fernando Soares Zuin

Pedro & João Editores

www.pedroejoaoeditores.com.br

13568-878 - São Carlos - SP

2022

Copyright © Autores

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos dos autores.

Mylena Ayo Maia; Renato de Carvalho Lopes; Gabriel Arroyo; Luciane Ribeiro do Valle; Luís Fernando Soares Zuin. Diálogos nos territórios rurais: por uma Ater digital inclusiva e participativa. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022 p.81.

ISBN: 978-65-5869-851-7 [Digital]

1. Extensão rural. 2. Educação de jovens e adultos. 3. Pedagogia. 4. Ater Digital. Título.

CDD - 370

Capa: Gabriel Arroyo

Fotos: Renato de Carvalho Lopes

Editores: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

Conselho Científico da Pedro & João Editores:

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/ Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/ Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Melo (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil).

Pedro & João Editores

www.pedroejoaoeditores.com.br

13568-878 - São Carlos - SP

2022

**APOIO
E
REALIZAÇÃO**





APRESENTAÇÃO

Nosso objetivo neste livro é apresentar uma proposta de metodologia pedagógica “Diálogos nos territórios rurais” para as pessoas que vivem e trabalham no campo. São abordagens que podem ser utilizadas em vários ambientes digitais de comunicação como as redes sociais (*Youtube, Facebook, Instagram* dentre outras) e aplicativos de mensagem eletrônica (*WhatsApp, Telegram*, dentre outros). A proposta metodológica possui um caráter dialógico e dialético, sendo o seu principal pressuposto a construção conjunta e equipotente da realidade entre os extensionistas rurais e os beneficiários das políticas de Ater.

Historicamente, o cotidiano do serviço de extensão rural participa diretamente da construção de ideias e práticas onde reúnem-se o conhecimento técnico e científico dos extensionistas rurais junto aos saberes-fazeres dos agricultores, suas famílias e seus modos de vida. Nestes encontros, é importante que não haja uma sobreposição de conhecimentos, mas sim, a sua mescla sem uma hierarquia pré-definida, buscando certa complementariedade e adaptabilidade que possa edificar novas percepções e perspectivas para as pessoas e os seus territórios.

A metodologia “Diálogos nos Territórios Rurais” foi proposta para os atos referentes ao ensinar e ao aprender entre as pessoas que moram, trabalham e se reproduzem socialmente no campo. Ela se apresenta como um suporte pedagógico que poderá contribuir para as formas, conteúdos, sujeitos e seus caminhos interacionais aos quais irão constituir os encontros remotos e presenciais entre os técnicos e os agricultores nos ambientes digitais de comunicação.

Essa forma de ensinar e aprender foi desenvolvida e amadurecida ao longo de 12 livros escritos e lançados nos últimos dois anos, neles foram trabalhados uma variedade de temas como a prevenção a Covid-19, saúde única no campo, direito, cidadania e sustentabilidade no campo. Este conjunto de publicações fazem parte de dois projetos de extensão universitária da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, intitulados "Desenvolvimento de ações para proteger produtores rurais, trabalhadores da agroindústria e suas famílias em resposta à pandemia do Covid-19" e "Diálogos em ambientes virtuais de comunicação para o desenvolvimento socioeconômico, tecnológico, gerencial e ambiental sustentáveis de setores rurais da América Latina".





AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio do Programa Unificado de Bolsas de Estudos para Apoio e Formação de Alunos de Graduação, pertencente a Pró-reitoria de Graduação da Universidade de São Paulo (PUB-PRG-USP), pela concessão de uma bolsa para aluna Mylena Ano Maia, que proporcionou a criação deste material, projeto n. 1079/2021, cujo título é "Desenvolvimento de material audiovisual para metodologia de ensino-aprendizado Diálogos nos territórios rurais". Este trabalho faz parte de sua Iniciação Científica na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA-USP).

Este livro é um dos resultados do projeto de Extensão Universitária aprovado pela Comissão de Cultura e Extensão da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, intitulado "Diálogos em ambientes virtuais de comunicação para o desenvolvimento socioeconômico, tecnológico, gerencial e ambiental sustentáveis de setores rurais da América Latina".



PREFÁCIO

PROF. EZEQUIEL REDIN

DOUTOR EM EXTENSÃO RURAL.

EDITOR DA REVISTA EXTENSÃO RURAL.

COORDENADOR DO PROJETO DO

PORTAL O EXTENSIONISTA.

[HTTPS://OEXTENSIONISTA.COM](https://oextensionista.com)

A obra “Diálogos nos territórios rurais: por uma Ater digital inclusiva e participativa” é assinada por Mylena Ayo Maia, Renato de Carvalho Lopes, Gabriel Arroio, Luciane Ribeiro do Valle e Luís Fernando Soares Zuin. Extensionistas apaixonados, pesquisadores vibrantes e atentos ao eclético e multidimensional mundo da Extensão Rural. Nos debates da Ater digital são pesquisadores e extensionistas inovadores, termo consagrado por Everett Rogers na obra *Diffusion of Innovations* em 1962.

O livro possui um conjunto de reflexões sobre a ação extensionista congregando um arcabouço instrumental e operacional vistoso que proporciona estratégias extensionistas relevantes para a atuação no campo da extensão rural digital e no contínuo processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento do nosso meio rural brasileiro.

Outro ponto importante é que a obra se origina de um projeto de extensão universitária. Em tempos em que a extensão, nas Instituições de Ensino Superior, é desprestigiada pela carência de recursos, baixa valorização da área e os inúmeros processos burocráticos, essa obra coroa e sistematiza ações dos extensionistas universitários que contribuem decisivamente para a sociedade. A universidade, seguidamente, é cobrada pelo fortalecimento da sua aproximação com a comunidade. Essa sistematização, em forma de livro, coroa o fechamento completo do tripé ensino, extensão e pesquisa. Portanto, as pessoas envolvidas - estudantes, professores, extensionistas, agentes públicos e famílias rurais - são impactadas pelas maiores métricas sociais e científicas possíveis em que nenhuma revista científica estrangeira, com seus sistemas altamente sofisticados, conseguem mensurar. O impacto na vida coletiva das pessoas é, sem dúvida, a maior contribuição dessa obra.

Expressão disso é o reconhecimento dos autores com a primazia do tema e da preocupação com a contribuição em torno dos instrumentos metodológicos que envolvem a comunicação rural digital. A comunicação é, de fato, uma questão fundamental na vida das famílias rurais. Avançamos muito em Tecnologias de Informação e Comunicação, mas em conectividade no campo, o Brasil ainda possui dificuldades agudas. Historicamente, um grande gargalo no meio rural foi a dificuldade de comunicação. É fato que avançamos nesse aspecto, mas ainda é preciso investir em muita tecnologia para que o campo seja verdadeiramente incluído no mundo moderno digital.

A evolução da comunicação e das redes sociais também exigiu maiores técnicas e habilidades na criação de materiais audiovisuais, banners, folhetos, vídeos e demais estratégias comunicativas. Isso demonstra que o novo extensionista rural precisa investir esforços na capacitação com programas, softwares, aplicativos e sites que auxiliam na construção de materiais de qualidade para que possam fomentar o diálogo participativo na extensão rural buscando realizá-lo de forma mais horizontal possível com as famílias rurais

e também a criação de um ambiente em que sejam protagonistas do seu próprio desenvolvimento.

O grande desafio dos autores consiste justamente em apresentar caminhos metodológicos que contribuam decisivamente para a riqueza do debate e a complexidade da reflexão sobre a Ater digital. Nessa obra, as ações pedagógicas, fortaleça da extensão rural, estão focadas em uma experiência de um mundo digital em completa metamorfose. Boa parte das problematizações convergem no sentido de buscar caminhos que possam impactar de forma mais decisiva a vida social e produtiva das famílias rurais. As pesquisas sobre Extensão Rural no mundo apontam para as ações de Ater híbridas, fato reconhecido pelos autores, sendo eles os pioneiros no estudo e nas reflexões sobre o tema da Ater digital no Brasil.

O impacto deixado pela leitura desse livro em seu conjunto é justamente o de apresentar uma série de materiais didáticos de grande robustez que auxiliam na formação de extensionistas rurais, sejam eles em cursos técnicos, de graduação e profissionais que atuam na Extensão Rural para engrandecer o processo de comunicação com as famílias rurais.

A Extensão Rural, sem dúvida, exige dos profissionais uma intensa formação continuada para acompanhar as transformações e as novidades da área, portanto, essa obra é uma rica oportunidade de aprender mais sobre os instrumentos metodológicos para atuação do extensionista no nosso meio rural.

As reflexões contidas nessa obra, sem dúvida, podem contribuir como pautas prioritárias para engrandecer os debates sobre a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária (PNATER) em função que o livro contém novos elementos metodológicos para a atuação da ação do extensionista rural.

Desejo a todos que desfrutem de uma excelente leitura com grande riqueza de conhecimentos na área de Extensão Rural.

Unaí, Minas Gerais, Brasil
25 abril de 2022.





PREFÁCIO

FILIPPE ESPÍNDOLA E

FLAVIA MARIA DE OLIVEIRA

EXTENSIONISTAS RURAIS

Diálogos nos territórios rurais: por uma Ater digital inclusiva e participativa, é um rico encontro de diálogos entre as pessoas que vivem e trabalham no campo. Imbricado de uma metodologia pedagógica, referenciada pelos saberes-fazeres, técnico e científico, transforma os encontros com as comunidades rurais, num processo dialógico compartilhado. Os autores lançam mão de um ferramental científico para apresentar novas formas de se executar a política de Ater em seus diferentes contextos e territórios, considerando as especificidades de cada participante desta teia dialógica de conhecimento.

Numa perspectiva tecnológica, os métodos de extensão rural passam a ser arcabouços dos recursos digitais utilizados em ações híbridas, síncronas ou assíncronas, assegurados pela práxis dos profissionais que a conduzem. A utilização de ferramentas digitais de informação e comunicação na ação extensionista, sustentam um importante potencial de crescimento e progresso nas diferentes formas de propagação do conhecimento. Isso porque, oferecem alternativas ampliadas de acesso e possibilitam uma maior qualidade e agilidade nas entregas. É certo, que as novas tecnologias são ferramentas fundamentais para o fazer profissional na extensão rural, como é demonstrado neste livro de forma ilustrada pelos autores.

São diferentes as sensações provocadas pela leitura deste material, pois, ora nos sentimos técnicos, em outra, educadores e em outras, o próprio educando, numa construção coletiva do conhecimento e de trocas. As ações em Ater são qualificadas pelas ferramentas digitais e proporcionam a ampliação dos cenários de construções sociais nos territórios rurais, sem deixar a sua essencialidade no que tange a assegurar a sustentabilidade ambiental, social e econômica.



AUTORES

Gabriel Arroyo

Publicitário, mestre em Comunicação Midiática pela Universidade Estadual Paulista - UNESP. É professor na Universidade de Araraquara - UNIARA (desde 2006) nos cursos de Design Digital, Publicidade e Propaganda, Design de Moda e Jogos Digitais. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Comunicação Visual, Design Gráfico, Digital, Fotografia e produção de Podcast e Videocast. Contato: gabrielarroyo1981@gmail.com

Luciane Ribeiro do Valle

Jornalista formada pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Mestre em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP) e doutoranda no Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade na Universidade Federal de São Carlos (PPG-CTS/UFSCar). Contato: lucianedovalle11@gmail.com

Luís Fernando Soares Zuin

Docente do Departamento de Engenharia de Biosistemas da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo (FZEA-USP). Apresenta linhas de pesquisas e extensão universitária voltadas para o desenvolvimento de metodologias de ensino e aprendizado nos territórios rurais. Líder do Grupo de pesquisa Horizonte Rural (Metodologias de Assistência Técnica e Extensão Rural Digital) e do Grupo de Extensão em Comunicação Rural (GECOR). Zootecnista (UNESP-FCAV) com doutorado em Engenharia de Produção (DEP-UFSCar). Contato: lfzuin@usp.br

Mylena Ayo Maia

Graduanda em Engenharia de Alimentos pela Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo e membro do grupo de estudos Horizonte Rural (FZEA-USP) responsável pelo desenvolvimento da metodologia pedagógica "Diálogos nos territórios rurais", para ser empregada via ATER Digital. Contato: mylenaayo@usp.br

Renato de Carvalho Lopes

Extensionista Rural da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF). Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Mestre em Extensão Rural pela mesma Instituição. Trabalhou como coordenador de ações em Saúde Pública nas áreas de Controle de Zoonoses e Vigilância Sanitária. Como extensionista rural, tem trabalhado em assentamentos de reforma agrária e junto aos demais segmentos da agricultura familiar no Distrito Federal e Ride, direcionando esforços para a aplicação de metodologias participativas de Ater e Diagnóstico Rural Participativo (DRP) para atender as demandas de diferentes cadeias produtivas agropecuárias. Contato: renato.lopes@emater.df.gov.br



SUMÁRIO

Introdução - ser um extensionista rural dialógico	20
Por uma Ater híbrida dialógica e participativa	22
Diálogos nos territórios rurais	24
O que são as ações pedagógicas?	27
O que são os materiais didáticos?	29
Materiais didáticos produzidos	37
Roteiros das mensagens de voz para os Extensionistas Rurais	38
Roteiros das mensagens de voz para os Agricultores	49
Cartazes	58
Conclusão	79
Referências Bibliográficas	81

INTRODUÇÃO

SER UM EXTENSIONISTA RURAL DIALÓGICO

Considera-se um extensionista rural dialógico o profissional que reconhece a sua relevância em constituir e ser constituído pelas inúmeras interações presenciais ou remotas, síncronas ou assíncronas, com os agricultores e suas famílias. Este técnico compreende a importância de compartilhar um amplo conjunto de informações e práticas, que podem contribuir para melhorar os meios de vida de quem dependem do campo para morar, trabalhar e produzir. [1][2]

De forma particular, o extensionista rural dialógico consegue compreender que as relações vivenciadas com os agricultores são únicas e intrínsecas aos lugares e ao recorte temporal que acontecem. Por isso que as novas tecnologias de informação e comunicação, quando apresentadas aos interlocutores, devem ser adaptadas aos processos produtivos, às pessoas e aos biomas de cada um desses locais de encontros. [1][2]

Nas relações com os beneficiários de Ater, o extensionista dialógico procura escutar atentamente os enunciados dos seus interlocutores, para que possa aplicar esses conteúdos nas suas falas e intervenções. Ele procura empregar palavras e posicionamentos partindo dessa escuta, para que possa aproximar os seus sentidos e significados daqueles que o produtor rural possui previamente. Ou seja, o técnico precisa levar em conta o perfil de cada sujeito, suas trajetórias de vida e as suas condições materiais e emocionais, para que assim possa construir uma abordagem dialética e altruísta. [1][2]

É fundamental, assim, reconhecer os obstáculos e limitações que são intrínsecos a comunicação rural no âmbito digital. Cabe aos extensionistas analisar as questões relativas às condições de acesso e uso de recursos digitais pelos agricultores, sobre os problemas relacionados ao sinal de telefonia e Internet nas áreas rurais, à conexão e conectividade no campo, sobre a alfabetização e o letramento digital dos sujeitos. O levantamento dessas informações são essenciais para a concepção de abordagens dialógicas de uma Ater participativa. [2][3]

O extensionista dialógico compreende que todo encontro entre a Ater e as pessoas do campo e as suas organizações sociais (grupos, associações, cooperativas, etc.), é um momento de compartilhamento, de construção de saberes e de ensino e aprendizagem, onde ambos ensinam e aprendem, em que ora são professores e ora também são alunos. O extensionista rural é um técnico-educador-educando. [1][2][3]



POR UMA ATER HÍBRIDA DIALÓGICA E PARTICIPATIVA

Considera-se que o serviço de Ater é dinâmico e abrangente, onde os extensionistas rurais podem valer-se de tecnologias analógicas (jornais, revistas, álbuns seriados, pranchetas, papel e caneta) e digitais (projetores, computadores, GPS, *smartphones*, *tablets* e seus aplicativos e plataformas de comunicação virtual) em abordagens presenciais ou remotas, junto aos trabalhadores e agricultores. Estas interações ainda podem ocorrer em tempo real de maneira síncrona ou em momentos diferentes de maneira assíncrona. [2] [3]

Neste âmbito, percebe-se que são múltiplos os caminhos que podem ser tomados para a comunicação rural entre os agentes da Ater e seu público. Considera-se, então, que as ações de Ater são híbridas, passando por momentos analógicos e/ou digitais, presenciais ou remotos, digital no virtual, de forma síncrona ou assíncrona, podendo se misturar e se complementar nas interlocuções entre o conhecimento técnico científico e as tradições, culturas e saberes populares. É que em todo este processo, é importante que haja uma escuta ativa da palavra do outro, empática e dialética entre os atores envolvidos, incentivando essas formas de interações dialógicas [2] [3]



DIÁLOGOS NOS TERRITÓRIOS RURAIS

A metodologia “Diálogos nos territórios rurais” é composta por quatro elementos que se relacionam aos “Sujeitos”, aos “Conteúdos”, às “Formas” e aos “Caminhos Interacionais”. Para cada um desses elementos podemos elencar um conjunto de questionamentos que serão estratégicos para a aplicação dessa metodologia no campo. Nessa metodologia, os “Sujeitos” são compostos por todas as pessoas que residem, trabalham, produzem socialmente no meio rural como: extensionistas rurais, agentes de fiscalização, pequenos médios e grandes agricultores, seus familiares e seus funcionários. [2] [3]

O “Conteúdo” refere-se ao conjunto de informações que são compartilhadas entre os interlocutores. Trata-se de assuntos sobre questões técnicas, sociais, estruturais, econômicas, sanitárias, ambientais e demais temas vinculados às políticas públicas, cultura e tradição relacionados as produções agrícolas, pecuárias, agroartesanais, agroindustriais e rendas não agrícolas. [2] [3]

As “Formas” tratam-se justamente dos métodos que podem ser abordados para compartilhamento dos conteúdos, que podem ocorrer a partir de diálogos presenciais (ao vivo) ou remotos (à distância), e ainda, por meio de materiais didáticos e técnicos. Podem ser disponibilizados aos agricultores em formatos de textos, áudios e/ou vídeos em páginas eletrônicas, redes sociais, programas ou aplicativos e acessados via *Internet* através de equipamentos de informática e telefonia. Esse acesso de conteúdo pelos agricultores e demais atores pode ocorrer tanto em tempo real, à medida que está sendo disponibilizado e compartilhado pelos extensionistas, quanto em momento posterior com acesso ao conteúdo que foi gravado e ofertado. [2] [3]

Os caminhos interacionais destes diálogos aqui propostos podem ser de cunho diretivo ou de cunho dialógico/participativo. Nas abordagens denominadas diretivas, que estão associadas ao modelo tecnicista e difusionista da extensão rural, o foco é voltado para os resultados quantitativos. Neste caminho de interação, a ação extensionista tem o predomínio da argumentação científica, e as intervenções estão centradas nas entidades e nos profissionais de Ater, atribuindo um papel quase passivo e secundarizado aos agricultores e suas famílias e organizações sociais. [2] [3]

Já as abordagens dialógicas e participativas buscam enfatizar os resultados qualitativos e há o predomínio da racionalidade dialética e democrática, destacando o protagonismo de sujeitos e coletivos de forma colaborativa em todas as etapas das tomadas de decisão nas atividades de Ater. Os caminhos interativos participativos, portanto, são importantes instrumentos para a promoção de uma extensão rural que permita a construção conjunta de conhecimento e saberes entre todos os sujeitos envolvidos. [2] [3]





O QUE SÃO AS AÇÕES PEDAGÓGICAS?

Um propósito elementar da ação dos extensionistas rurais é construir junto aos sujeitos que vivem, trabalham e se relacionam no campo, um ambiente produtivo que seja economicamente viável, ambientalmente sustentável e socialmente justo. Na concretização deste objetivo, um dos caminhos comunicacionais que podem ser usados é o aplicativo de troca de mensagens *WhatsApp*. Esta ferramenta tem sido largamente utilizada no campo e está presente em quase todos os celulares e *smartphones* no país [4]. Dessa forma, é interessante que o técnico se proponha a planejar, organizar, produzir e compartilhar diferentes materiais pedagógicos de imagem, áudio e vídeo que possam ser empregados no processo educativo “com” e “para” as pessoas. Neste contexto, o extensionista rural atua como um educador, que irá aprender e ensinar com os seus interlocutores. [2]

Os caminhos educacionais que são constituídos pelos ambientes digitais de comunicação junto aos produtores rurais podem ser determinados a partir da análise de respostas para as seguintes questões [2]:

- Os agricultores conseguem acessar e baixar (fazer *download*) a mensagem no seu aparelho de telefone celular?
- Os agricultores conseguem compreender e interagir com a forma e conteúdo da mensagem compartilhada?
- Os agricultores demonstram interesse em conhecer o conteúdo da mensagem?
- A mensagem estimula uma reflexão crítica pelas pessoas de modo que seja cotejada com as suas realidades de moradia, trabalho e produção?

- A mensagem pode ser compartilhada entre outros agricultores e seus coletivos sociais, contribuindo para melhorar a vida dessas pessoas.
- A mensagem pode ser potencialmente aplicada na rotina prática dos agricultores e suas famílias?
- A forma e o conteúdo das mensagens carregam valores éticos e morais que respeitam as diferenças sociais, culturais e econômicas que existem no mundo rural brasileiro?

Ao considerar estas questões as quais se interrelacionam com as pessoas, as formas, os conteúdos e os caminhos pedagógicos das mensagens compartilhadas, por meio de aplicativos e plataformas virtuais, os técnicos se abrem para uma Ater digital mais dialógica e participativa nos territórios rurais. Com isso, pavimentam-se uma via de mão dupla que oportuniza a redução dos distanciamentos espaciais, temporais e transacionais. Nesse ambiente comunicacional os beneficiários de Ater e os extensionistas rurais podem interagir, seja de maneira individual ou coletiva, presencial ou remota, síncrona ou assíncrona, buscando soluções para um desenvolvimento rural sustentável. [2]



O QUE SÃO OS MATERIAIS DIDÁTICOS?

Os Materiais Didáticos organizados, desenvolvidos e compartilhados pelos extensionistas rurais podem apresentar diferentes formatos, que dependem do trajeto tecnológico planejado e escolhido. No *WhatsApp* e *Telegram*, por exemplo, esses materiais didáticos podem estar em formatos de imagens (fotos, figuras, emoticons, etc.), textos, áudios e vídeos. De acordo com o planejamento da ação pedagógica pelo extensionista, esses materiais podem ser compartilhados de maneira individual ou coletiva. [2]

É importante que o técnico-educador preste atenção no conjunto de elementos e condicionantes constitutivos durante a organização e elaboração dos materiais didáticos aqui debatidos. Esses elementos e condicionantes relacionam-se à estética e ao tempo despendido pelo interlocutor receptor em acessar a mensagem, assim como em relação aos significados e sentidos das palavras e imagens empregadas durante a sua construção. [2]

Deve-se atentar, por exemplo, ao fato de que as imagens contidas em infográficos e cartazes compartilhados através de aplicativos de mensagens busquem respeitar de forma isonômica a diversidade de pessoas que coabitam o campo, considerando questões sobre identidade, gênero, faixa etária, etnia e as demais características intrínsecas à heterogeneidade social, econômica e cultural do mundo rural brasileiro. [2]

Um exemplo que vale citar, é o fato de que agricultores idosos que possam ter os olhos acometidos por catarata terão dificuldades em acessar, analisar e compreender mensagens em formatos de texto e imagem. Logo, neste caso, é relevante estar ciente desta particularidade para construir mensagens de áudios, que possam transmitir o conteúdo planejado pela Ater para aqueles estes beneficiários, buscando mitigar essa limitação física por eles apresentada. [2]

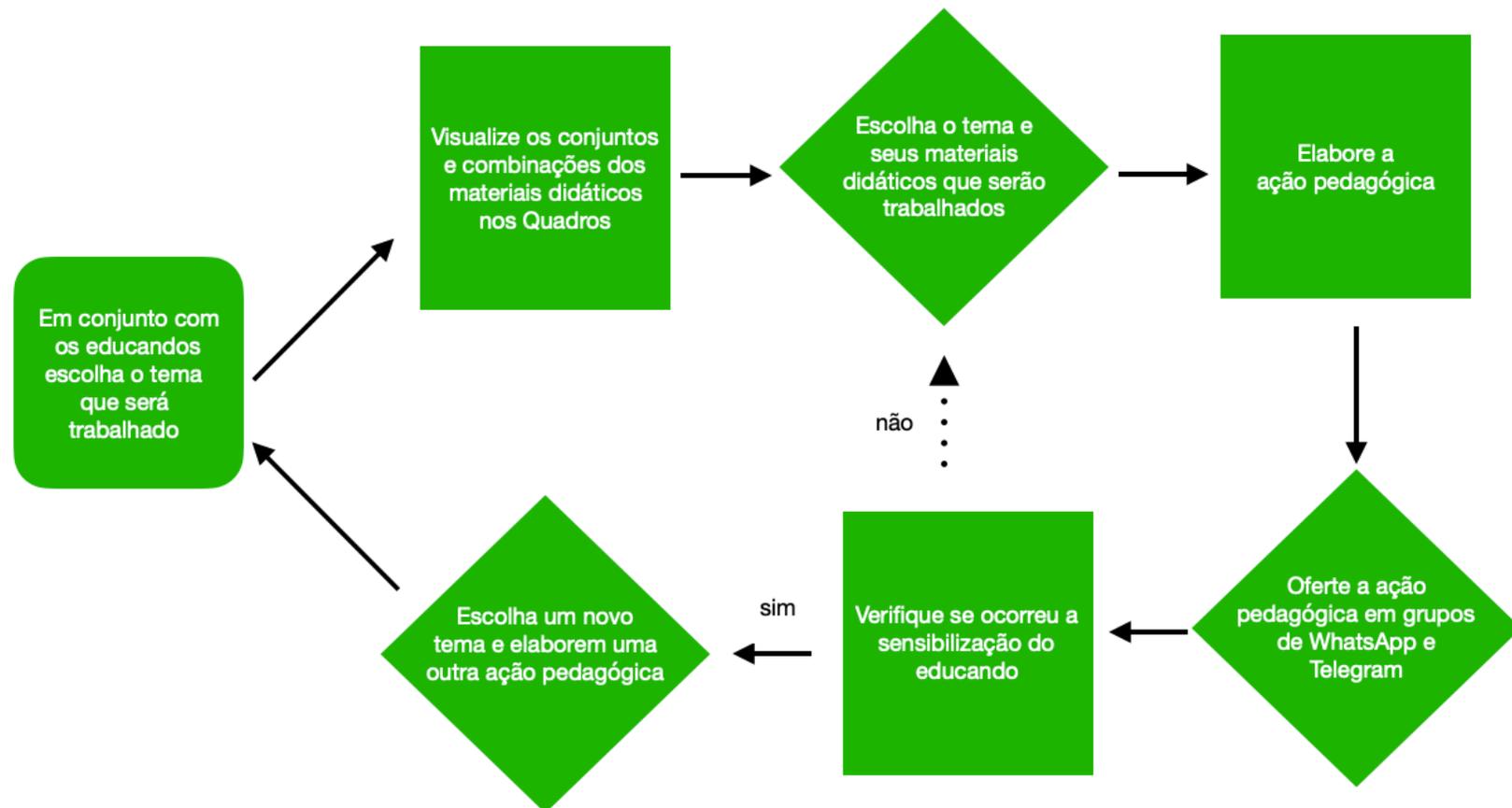
Outro ponto de análise diz respeito justamente aos áudios contendo mensagens de voz que são compartilhados entre extensionistas e agricultores. Orienta-se que estas mensagens tenham a duração de até 1 minuto. Isso porque, gravações muito longas podem dificultar a escuta pelo produtor rural, devido à indisponibilidade de tempo em sua rotina produtiva. Também apresentamos neste livro uma proposta de prática pedagógica voltada para redes sociais (Facebook, Instagram e Youtube), aplicativos de mensagens eletrônicas (*WhatsApp* e *Telegram*) e plataformas de reuniões virtuais (*Google Meet* e *Zoom*). [2][3]

A primeira atividade do técnico educador é a escolha da ação pedagógica que irá ofertar para os seus interlocutores no campo. Ele buscará no tema escolhido o conjunto correspondente de materiais didáticos ofertados neste livro. O próximo passo é a escolha do melhor caminho comunicacional para interagir com o interlocutor. Feita a ação pedagógica o educador procura sinais e evidências que ocorreu o aprendizado, como a mudança ou a incorporação nas suas rotinas produtivas de uma atividade presente na ação pedagógica. Caso ocorra o aprendizado pode partir para um novo conteúdo e

um novo ciclo de aprendizagem é iniciado. Na Figura 1 é apresentado todas essas etapas de planejamento, aplicação e análise das atividades pedagógica para as pessoas que vivem e trabalham nos territórios rurais. [2]

Nos Quadros 1 e 2 podem ser observados os conjuntos de sugestões de combinações das ações pedagógicas e seus materiais didáticos, para uso nos processos de ensino-aprendizagem nos territórios rurais, para o tema "Diálogos nos territórios rurais", os quais o educador poderá visualizar e baixar mediante acesso aos links que estão disponíveis nas abreviaturas. [2]

Figura 1 - Sugestões de caminhos para a seleção, aplicação e validação dos processos de ensino-aprendizagem das ações pedagógicas ofertadas neste livro



Fonte: [2]

Quadro 1 - Sugestões de combinações de ações pedagógicas e materiais didáticos para uso nos processos de ensino-aprendizagem nos territórios rurais no tema Diálogos nos territórios rurais

Tema	Mensagem de Voz	Cartaz
Extensionista rural educador e dialógico	MV1E , MV2E	CART1 , CART2
Uso das ferramentas digitais no campo	MV3E	CART3
Uso da Ater digital no campo	MV4E	CART4
Prática da escuta do educador dialógico	MV5E	CART5
Linguagem e comunicação para o campo	MV6E	CART6
Regras para a comunicação via WhatsApp com o produtor rural	MV7E	CART8 , CART9
Conhecer os elementos comunicacionais da Ater digital no agricultor	MV8E	CART11
Metodologia pedagógica “Diálogos nos territórios rurais”	MV9E	CART12

Fonte: adaptado de [2]

Para ter acesso aos materiais didáticos basta clicar nas siglas (ex. [MV1E](#) e [CART1](#)) dentro do Quadro

Quadro 2 - Sugestões de combinações de ações pedagógicas e materiais didáticos para uso nos processos de ensino-aprendizagem nos territórios rurais no tema Diálogos nos territórios rurais

Tema	Mensagem de Voz	Cartaz
Importância de uma equipe multidisciplinar para a Ater digital	<u>MV10E</u>	<u>CART13, CART14</u>
Uso da comunicação digital com os agricultores	<u>MV11A</u>	<u>CART15</u>
Porque usar a comunicação via digital	<u>MV12A</u>	<u>CART16</u>
Usos potenciais do WhatsApp nas rotinas produtivas	<u>MV13A</u>	<u>CART15</u>
Como confirmar a veracidade de uma informação	<u>MV14A</u>	<u>CART17</u>
Cuidado com as fake news	<u>MV15A</u>	<u>CART7, CART18</u>
Condutas para o uso do WhatsApp nos grupos de produtores rurais	<u>MV16A, MV17A</u>	<u>CART19</u>
Conheça as redes sociais dos órgãos de Ater	<u>MV18</u>	<u>CART10</u>

Fonte: adaptado de [2]

Para ter acesso aos materiais didáticos basta clicar nas siglas (ex. [MV11E](#) e [CART14](#)) dentro do Quadro

Pelo WhatsApp o técnico educador poderá enviar as ações pedagógicas com seus materiais didáticos como é sugerido na Figura 2. No início da mensagem pode apresentar um breve texto ou uma mensagem de voz que irá descrever o assunto que será ofertado para o interlocutor. A seguir um exemplo de texto que pode ser usado [2]:

Olá agricultor.

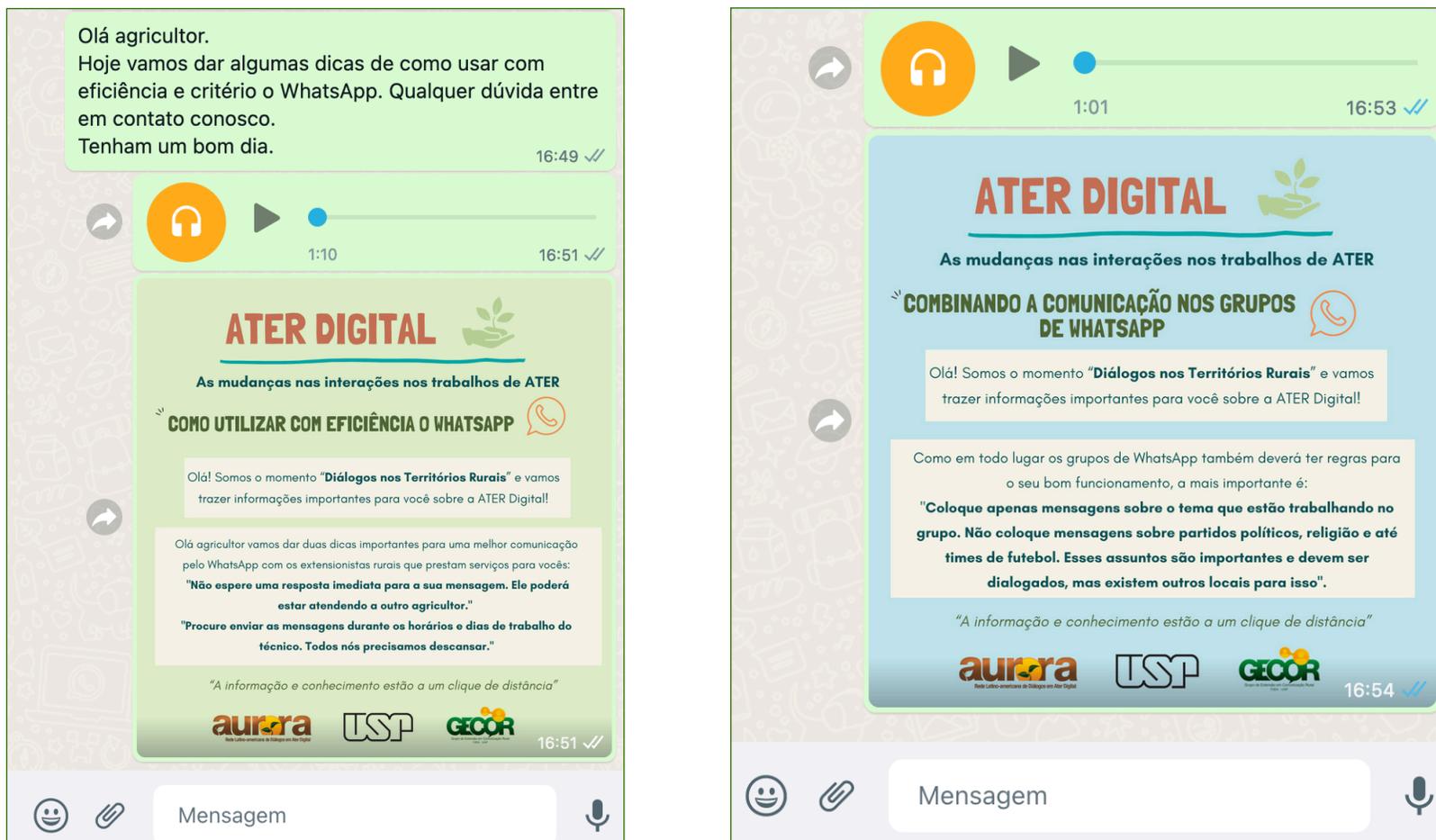
Hoje vamos dar algumas dicas de como usar com eficiência e critério o WhatsApp. Qualquer dúvida entre em contato conosco.

Tenham um bom dia.

Logo em seguida viriam os materiais didáticos selecionados para essa ação pedagógica [2].



Figura 2- Sugestões de formas de envio via WhatsApp das ações pedagógicas e materiais didáticos



Fonte: adaptado de [2]

Neste livro encontram-se conjuntos de mensagens de voz e cartazes direcionados às pessoas que vivem e trabalham no campo para o desenvolvimento da ATER digital participativa nos territórios rurais. O material poderá ser enviado por mensagens por aplicativos (WhatsApp e Telegram), outras redes sociais e mídias. Fica a seu critério combinar as mensagens de voz e infográficos. As mensagens de voz tiveram locução realizada por Mylena Ayo Maia, ficando a cargo de Gabriel Arroyo a edição e finalização. A música utilizada é "Little idea" de autoria de Benjamin Tissot [5]. São gratuitas a reprodução e distribuição das mensagens de voz e dos cartazes, sendo proibido o seu uso comercial. Os cartazes, mensagens de voz e textos não podem ser alterados, nem utilizados em partes para outras produções. Salienta-se que o material é pedagógico para fins educativos e recomenda-se, assim, a citação da fonte quando utilizado.

MATERIAIS DIDÁTICOS

- Roteiros das Mensagens de voz
(agricultores e extensionistas rurais)
- Cartazes

Roteiros das mensagens de voz para os Extensionistas Rurais

MOMENTO DIÁLOGOS NOS TERRITÓRIOS RURAIS 1

MV1E - Olá, Extensionista rural. Nós somos o momento “Diálogos nos Territórios Rurais” e vamos conversar com você sobre a ATER Digital participativa. Em seu cotidiano de trabalho, quando você se propõe em levar para o campo uma nova tecnologia que seja útil aos produtores rurais e suas famílias, neste momento de encontros, você também é um educador! O seu papel não se restringe em apenas apresentar as novas tecnologias aos produtores rurais. O seu objetivo pode ser muito mais amplo, profundo e colaborativo. Caso você queira ajudar a construir um território rural que seja sustentável do ponto de vista social, econômico e ambiental. Sempre será um encontro entre o seu conhecimento que geralmente vem da ciência com o conhecimento das pessoas que vivem no campo. A junção e a mescla deles é que irá proporcionar uma chance para que dê certo os seus trabalhos conjuntos. Uma construção de um rural mais democrático e inclusivo. Os ambientes digitais de comunicação podem te ajudar neste caminho. Pode ter certeza que “A informação e o conhecimento estão a um clique de distância”. Essa é uma mensagem do Grupo de Extensão em Comunicação Rural da Universidade de São Paulo. [1][2][3]

MOMENTO DIÁLOGOS NOS TERRITÓRIOS RURAIS 2

MV2E - Olá, Extensionista rural. Nós somos o momento “Diálogos nos Territórios Rurais” e vamos conversar com você sobre a ATER Digital participativa. Além de exercer suas capacidades e funções que abrangem a sua formação técnica e profissional, sabemos que o extensionista rural é antes de tudo um educador! Para isso ele deverá poder realizar suas atividades de Ater junto aos agricultores e seus coletivos sociais a partir de atitudes não hierárquicas, ou seja, considerando os saberes, a cultura e as tradições desses sujeitos. Como assim? De forma prática, você não será o professor e o agricultor o aluno. Como por exemplo quando você estiver apresentando uma nova ferramenta tecnológica à ele. Neste momento, os dois irão aprender e ensinar. É importante que um não imponha ao outro a sua visão do mundo. A construção de uma nova realidade no campo se dará de forma conjunta e participativa, por meio do diálogo entre vocês. Um dos caminhos para esse diálogo pode ser os ambientes digitais de comunicação. Pode ter certeza que “A informação e conhecimento estão a um clique de distância”. Essa é uma mensagem do Grupo de Extensão em Comunicação Rural da Universidade de São Paulo. [1][2][3]

MOMENTO “DIÁLOGOS NOS TERRITÓRIOS RURAIS 3

MV3E - Olá, Extensionista rural. Somos o momento “Diálogos nos Territórios Rurais” e vamos conversar com você sobre a ATER Digital participativa. Você sabia que a ATER Digital pode te ajudar a complementar seus serviços do atendimento presencial? E não precisa se preocupar, que isso não é sinônimo de atendimento totalmente a distância. Pelo contrário, a ATER Digital serve para complementar, facilitar e incrementar o seu atendimento nas propriedades, nas comunidades e nos territórios rurais juntos aos agricultores e suas famílias através de momentos digitais e remotos. Nós sabemos que até a hora do cafezinho na propriedade do agricultor é importante para a construção de relação de confiança com eles. As ferramentas digitais de comunicação podem aproximar vocês ainda mais. Por isso, é importante estar aberto para novas formas de comunicação. Por que não utilizar o WhatsApp a favor dessa aproximação maior com o agricultor? Pode ter certeza que “A informação e conhecimento estão a um clique de distância”. Essa é uma mensagem do Grupo de Extensão em Comunicação Rural da Universidade de São Paulo. [1][2][3]

MOMENTO DIÁLOGOS NOS TERRITÓRIOS RURAIS 4

MV4E - Olá, Extensionista rural. Somos o momento “Diálogos nos Territórios Rurais” e vamos conversar com você sobre a ATER Digital participativa. Hoje o campo está cada vez mais conectado no mundo virtual. Nós estamos aqui compartilhar ideias sobre como e porquê você poderia utilizar a ATER Digital nas suas rotinas de trabalho. Além da agilidade na comunicação e a diminuição de custos das viagens e agilidade no atendimento do seu serviço, também é uma questão de biossegurança, pois diminui o risco de circulação de doenças e pragas e doenças entre as propriedades rurais. Além do mais, ao comunicar e apontar soluções para os trabalhadores e agricultores de forma remota a partir de ferramentas como o WhatsApp, por exemplo, você oferta maior acesso a informações para as pessoas que possam apresentar alguma dificuldade ou limitação de locomoção, sendo assim, mais inclusivo. Tudo isso sem abrir mão do acompanhamento junto aos agricultores de forma presencial. As interações em aplicativos de mensagens e redes sociais podem oferecer um ambiente para um aprendizado participativo e colaborativo, entre extensionistas e as pessoas que vivem e trabalham no campo. Pode ter certeza que “A informação e conhecimento está a um clique de distância”. Essa é uma mensagem do Grupo de Extensão em Comunicação Rural da Universidade de São Paulo. [1][2][3]

MOMENTO DIÁLOGOS NOS TERRITÓRIOS RURAIS 5

MV5E - Olá, Extensionista rural. Somos o momento “Diálogos nos Territórios Rurais” e vamos conversar com você sobre a ATER Digital participativa. Nos últimos anos a ATER Digital tem sido muito usada com o objetivo de ampliar os serviços de assistência técnica no campo, especialmente no período da pandemia da Covid-19. Para se conseguir tirar bom proveito dos ambientes digitais de comunicação, é importante manter sempre o diálogo com os agricultores, de forma conjunta, deve-se buscar o desenvolvimento rural que seja sustentável, sendo economicamente viável, ambientalmente correto e socialmente justo. Uma das principais ações que pode promover junto às pessoas que moram e trabalham nos territórios rurais é a prática da escuta. Nela você deve incentivar os agricultores e suas famílias a trocarem experiências e vivências entre vocês. Mostre-se atento e interessando em conhecer as suas dificuldades, suas necessidades e seus sonhos. Após isso, ao tomar a dimensão das possíveis adversidades e oportunidades, você poderá iniciar a sua fala e seus argumentos, iniciando os trabalhos de extensão de forma conjunta. Pode ter certeza que “A informação e conhecimento está a um clique de distância”. Essa é uma mensagem do Grupo de Extensão em Comunicação Rural da Universidade de São Paulo. [1][2][3]

MOMENTO DIÁLOGOS NOS TERRITÓRIOS RURAIS 6

MV6E - Olá, Extensionista rural. Somos o momento “Diálogos nos Territórios Rurais” e vamos conversar com você sobre a ATER Digital participativa. Hoje vamos falar sobre linguagem e comunicação. É sempre importante ter muita cautela com a escolha das palavras levadas ao campo. Muitas vezes o extensionista e o agricultor vivem em diferentes realidades, e uma palavra pode possuir significados distintos para cada um de vocês. A solução é escutar e dialogar ao máximo com os agricultores, respeitando os saberes, tradições e culturas. A partir de então, você vai poder identificar na fala dos agricultores qual a percepção deles sobre as palavras e os conceitos que você está apresentando. Logo na medida do possível, procure sempre compreender as vivências e as experiências de cada produtor rural pelos olhos deles, e não apenas pelos seus. Essa atividade poderá facilitar bastante o trabalho de vocês, tanto de forma presencial como forma remota. Pode ter certeza que “A informação e conhecimento está a um clique de distância”. Essa é uma mensagem do Grupo de Extensão em Comunicação Rural da Universidade de São Paulo. [1][2][3]

MOMENTO DIÁLOGOS NOS TERRITÓRIOS RURAIS 7

MV7E - Olá, Extensionista rural. Somos o momento “Diálogos nos Territórios Rurais” e vamos conversar com você sobre a ATER Digital participativa. Você usa aplicativos de mensagem como WhatsApp para se comunicar com sua família? Você já deve ter percebido que é um caminho comunicativo rápido, seguro e barato. Então, porque não utilizar esses aplicativos também junto aos produtores rurais que você atende? Certamente o seu trabalho será realizado de forma mais rápida e até segura. Claro que é importante estabelecer junto ao agricultor algumas regras para essa comunicação. Como por exemplo, vale deixar combinado entre vocês, de forma amigável e participativa, qual o melhor horário para envio de mensagens e quais os conteúdos que devem ser priorizados por este meio virtual de comunicação. Em algumas regiões os agricultores possuem acesso à internet somente à noite, sendo este o único momento que eles têm para se comunicar com você. Logo, procure entender a particularidade de cada um. Nestes casos, pode também ficar acordado entre vocês que você só irá responder no dia seguinte. A comunicação remota pode ajudar muito vocês, mas tem que ter regras. Pode ter certeza que “A informação e conhecimento está a um clique de distância”. Essa é uma mensagem do Grupo de Extensão em Comunicação Rural da Universidade de São Paulo. [1][2][3]

MOMENTO DIÁLOGOS NOS TERRITÓRIOS RURAIS 8

MV8E - Olá, Extensionista rural. Somos o momento “Diálogos nos Territórios Rurais” e vamos conversar com você sobre a ATER Digital participativa. Houve muitas mudanças nas relações nos trabalhos de ATER devido à pandemia do Covid-19, entre elas o uso mais intenso de aplicativos de mensagens, como o WhatsApp na comunicação com os agricultores. Mas antes de começar a utilizar essa ferramenta de comunicação é preciso refletir sobre algumas questões sobre formas, conteúdos e caminhos dos seus envios. Você poderá realizar um levantamento junto aos agricultores, respondendo algumas perguntas como: se ele tem sinal ou não na sua propriedade? Qual o aparelho de telefone celular ele possui? Ele sabe manusear todas as funções do WhatsApp? Qual o melhor horário para se enviar as mensagens? Quais informações podem ser enviadas? Essas são algumas perguntas que você poderá realizar, e a partir dessas perguntas, novas ideias podem surgir. Fique atento! “A informação e conhecimento está a um clique de distância”. Essa é uma mensagem do Grupo de Extensão em Comunicação Rural da Universidade de São Paulo. [1][2][3]

MOMENTO DIÁLOGOS NOS TERRITÓRIOS RURAIS 9

MV9E - Olá, Extensionista rural. Somos o momento “Diálogos nos Territórios Rurais” e vamos conversar com você sobre a ATER Digital participativa. Há alguns anos a metodologia pedagógica presente nos “Diálogos nos territórios rurais” têm sido usadas como suporte para os mais variados temas que envolvem os processos produtivos no campo e na vida das pessoas. Já foram publicadas uma série de publicações voltadas que procuram analisar as diferentes formas de educação e comunicação digital e virtual que acontecem no campo. Alguns títulos que podem ser encontrados tratam sobre: “Como a prevenção a Covid-19”. “Cuidados com o manejo de produtos veterinários, como antibióticos e antiparasitários, em animais de criação”. “Conhecimento e cuidados com o crédito e endividamento das pessoas ao pegarem empréstimos bancários!” dentre outros. Mas não é só isso! As informações contidas nos livros estão em cartazes ilustrativos, e há as mensagens de textos com conteúdos resumidos e, também, as mensagens de voz, como está aqui! Todos esses livros podem ser encontrados na internet em sites de forma gratuita. Pode ter certeza que “A informação e conhecimento está a um clique de distância”. Essa é uma mensagem do Grupo de Extensão em Comunicação Rural da Universidade de São Paulo. [1][2][3]

MOMENTO DIÁLOGOS NOS TERRITÓRIOS RURAIS 10

MV10E - Olá, Extensionista rural. Somos o momento “Diálogos nos Territórios Rurais” e vamos conversar com você sobre a ATER Digital participativa. Criar ambientes de comunicação dialógicos para um desenvolvimento rural sustentável não é uma tarefa rápida e simples. Exige muito trabalho, comunicação e dedicação para o desenvolvimento dos materiais. É por isso que uma equipe com pessoas de várias áreas do conhecimento é tão importante! Dentro das equipes, pode haver professores universitários que trabalham nas áreas técnicas da produção animal, vegetal, ciências sociais aplicadas, pedagogia e jornalismo, pesquisadores, funcionários de órgãos de pesquisa, extensionistas rurais e servidores públicos de órgãos fiscalizadores rurais e até mesmo alunos universitários! Cada um desses profissionais contribui com seu conhecimento para a construção de materiais e ambientes comunicacionais, com encontros remotos ou presenciais, que serão participativos e dialógicos entre as pessoas que vivem e trabalham no campo. Pode ter certeza que “A informação e conhecimento está a um clique de distância”. Essa é uma mensagem do Grupo de Extensão em Comunicação Rural da Universidade de São Paulo. [1][2][3]

Roteiros das mensagens de voz para os Agricultores

MOMENTO DIÁLOGOS NOS TERRITÓRIOS RURAIS 11

MV11A - Olá, Agricultora e Agricultor. Somos o momento “Diálogos nos Territórios Rurais” e vamos conversar com você sobre a ATER Digital participativa, que refere-se à Assistência Técnica e Extensão Rural realizada de forma remota através de troca de mensagens a partir do seu aparelho de telefone celular, computador e tablet, ou ainda, a utilização desses e outros recursos digitais que tenham programas e aplicativos que podem ser utilizados presencialmente entre extensionistas e agricultores em suas propriedades e comunidades rurais. Hoje vamos falar com você, produtor rural, que busca explorar mais esse mundo digital. Você já percebeu que a comunicação pelo aplicativo WhatsApp com os técnicos que te prestam serviços serve para complementar o atendimento presencial deles. Desta forma a comunicação entre vocês é mais rápida e ágil. Nós sabemos que até a hora do cafezinho em suas propriedades torna-se também um importante para se construir uma relação de confiança com os extensionistas. O objetivo da comunicação pelo WhatsApp ou e-mail é deixar vocês mais próximos. Por isso, é importante você estar aberto para novas formas de comunicação pelo telefone celular. Por que não utilizar nos seus telefones celulares outros aplicativos, como por exemplo, dos órgãos de extensão rural? As ferramentas digitais podem te ajudar muito. Pode ter certeza que “A informação e conhecimento estão a um clique de distância”. Essa é uma mensagem do Grupo de Extensão em Comunicação Rural da Universidade de São Paulo. [1][2][3]

MOMENTO DIÁLOGOS NOS TERRITÓRIOS RURAIS 12

MV12A - Olá, Agricultora e Agricultor. Somos o momento “Diálogos nos Territórios Rurais” e vamos conversar com você sobre a ATER Digital participativa. Como você sabe, hoje, o rural está mais conectado no mundo virtual do que nunca. E nós estamos aqui para te mostrar o porquê você pode utilizar os serviços da ATER Digital em suas rotinas de trabalho no campo. Além de promover agilidade nas suas atividades administrativas, como obter uma informação e sanar dúvidas em tempo real, também é uma questão de biossegurança, já diminuí o risco de circulação de doenças e pragas entre as propriedades rurais. As comunicações no WhatsApp e redes sociais oferecem ambientes com um alto potencial colaborativo entre você, os técnicos e outros agricultores que podem te ajudar nas suas rotinas produtivas. Como por exemplo, podem ser organizados grupos de compra coletiva junto com outros agricultores, que podem facilitar a aquisição de insumos como sementes, fertilizantes, rações, etc.. Pode ter certeza que “A informação e conhecimento estão a um clique de distância”. Essa é uma mensagem do Grupo de Extensão em Comunicação Rural da Universidade de São Paulo. [1][2][3]

MOMENTO DIÁLOGOS NOS TERRITÓRIOS RURAIS 13

MV13A - Olá, Agricultora e Agricultor. Somos o momento “Diálogos nos Territórios Rurais” e vamos conversar com você sobre a ATER Digital participativa. Você já deve ter percebido como a comunicação pelo WhatsApp com os técnicos que prestam serviços para você e outras pessoas pode facilitar e melhorar a vida no campo, não é mesmo? As informações que passam por esse aplicativo já trouxeram benefícios na vida de muitos agricultores. Um exemplo foi observado durante a pandemia da Covid-19, onde muitos agricultores junto com os extensionista rurais criaram canais de comercialização dos seus produtos como frutas, verduras, animais e seus derivados, com as pessoas que viviam nas cidades. Isso garantiu renda para o produtor rural neste momento tão difícil de sua vida, com tantas mudanças. Pode ter certeza que “A informação e conhecimento estão a um clique de distância”. Essa é uma mensagem do Grupo de Extensão em Comunicação Rural da Universidade de São Paulo. [1][2][3]

Como confirmar a veracidade de uma informação recebida pelas redes sociais.

MOMENTO DIÁLOGOS NOS TERRITÓRIOS RURAIS 14

MV14A - Olá, Agricultora e Agricultor. Somos o momento “Diálogos nos Territórios Rurais” e vamos conversar com você sobre a ATER Digital participativa. Vocês sabem, todos os dias a gente recebe nas nossas redes sociais uma enxurrada de informações de como melhorar os nossos sistemas produtivos. É normal que muitas dessas informações a gente fique em dúvida. A primeira pergunta que fazemos é: será que ela é verdadeira? Sendo verdadeira vem outros questionamentos: posso usar essa informação na minha criação de animais ou cultura? Vai melhorar mesmo a minha produtividade? Irá aumentar a minha renda? Uma pessoa que vai te ajudar com essas dúvidas é o extensionista rural. Pergunte para ele se as informações são verdadeiras e quais poderão ser os possíveis impactos nas suas rotinas produtivas. Lembre-se que os sistemas de produção, gestão e comercialização agropecuários são múltiplos, e nem sempre o que funciona para um produtor e em uma determinada localidade, também vai funcionar para outros produtores de outras regiões. O mundo das redes sociais apresenta ao mesmo tempo coisas positivas para a sua vida, mas também muitos perigos. Fique atento, sempre desconfie das informações. Principalmente aquelas que sugerem ganhos muito altos, em pouco tempo e com pouco esforço. Pode ter certeza que “A informação e conhecimento estão a um clique de distância”. Essa é uma mensagem do Grupo de Extensão em Comunicação Rural da Universidade de São Paulo. [1][2][3]

MOMENTO DIÁLOGOS NOS TERRITÓRIOS RURAIS 15

MV15A - Olá, Agricultora e Agricultor. Somos o momento “Diálogos nos Territórios Rurais” e vamos conversar com você sobre a ATER Digital participativa. Vocês já devem conhecer o termo “Fake News”, as chamadas “notícias falsas”, que circulam pelas redes sociais e acabam chegando até nós sem que saibamos se aquela notícia é verdadeira ou não. Por isso, é muito importante estar atento às informações que chegam até você, agricultor e agricultora. A primeira dica que podemos dar é: preste atenção de onde a notícia vêm. Ficou em dúvida, consulte outros sites de pesquisa e informações oficiais de instituições e governos. Veja se a mesma notícia aparece neles. Desconfie de posicionamentos radicais e extremos. Informações sérias sempre buscam trazer diferentes lados da notícia. E ainda, procure ler ou ouvir a notícia completa e não apenas o título. Cuidado para não compartilhar essas fake News a acabar prejudicando a sua rede de apoio e amizade. Portanto, antes de acreditar em tudo o que chega até você, procure garantir que aquela informação é verdadeira! Pode ter certeza que “A informação e conhecimento estão a um clique de distância”. Essa é uma mensagem do Grupo de Extensão em Comunicação Rural da Universidade de São Paulo. [1][2][3]

MOMENTO DIÁLOGOS NOS TERRITÓRIOS RURAIS 16

MV16A - Olá, Agricultora e Agricultor. Somos o momento “Diálogos nos Territórios Rurais” e vamos conversar com você sobre a ATER Digital participativa. Como tudo na vida, também há regras para conversarmos pelo WhatsApp, seja de forma coletiva participando de grupos, seja de forma individual com os extensionistas rurais e outros agricultores. Em grupos de WhatsApp com outros agricultores, busque conversar apenas assuntos relacionados ao objetivo específico pelo qual foi criado. Temas polêmicos que envolvam paixões pessoais podem afastar as pessoas. Assim, pode-se perder a oportunidade de trocar importantes experiências que podem fazer toda a diferença para você e as suas atividades agrícolas, pecuárias, agroartesanais, dentre outras. Tente enviar as mensagens em horários adequados para cada situação, pois há pessoas que ficam incomodadas e ansiosos ao recebem mensagens muito tarde da noite, por exemplo. Não tenha receio de se expressarem e compartilhar as suas experiências nos grupos, a sua opinião sempre é importante. Pode ter certeza que “A informação e conhecimento estão a um clique de distância”. Essa é uma mensagem do Grupo de Extensão em Comunicação Rural da Universidade de São Paulo. [1][2][3]

MOMENTO DIÁLOGOS NOS TERRITÓRIOS RURAIS 17

MV17A - Olá, Agricultora e Agricultor. Somos o momento “Diálogos nos Territórios Rurais” e vamos conversar com você sobre a ATER Digital participativa. As suas mensagens e solicitações enviadas ao WhatsApp dos extensionistas sempre são importantes e bem vindas. Procure encaminhar as suas solicitações de forma clara e objetiva, facilitando o compartilhamento de ideias entre vocês. Caso não obtenha a resposta de forma imediata, tenha em mente esses profissionais recebem diversas demandas do público que atendem, e vale a pena ter paciência e empatia. Sabemos que os extensionistas rurais são profissionais extremamente dedicados ao seu trabalho e aos produtores rurais, por isso, temos a certeza que tão logo possível, você receberá um retorno sobre sua demanda. Pode ter certeza que “A informação e conhecimento estão a um clique de distância”. Essa é uma mensagem do Grupo de Extensão em Comunicação Rural da Universidade de São Paulo. [1][2][3]

MOMENTO DIÁLOGOS NOS TERRITÓRIOS RURAIS 18

MV18A - "Olá, Agricultora e Agricultor. Somos o momento "Diálogos nos Territórios Rurais" e vamos conversar com você sobre a ATER Digital participativa. Hoje vamos falar sobre as oportunidades de acessar informações relevantes e confiáveis em redes sociais. Praticamente, todas as entidades públicas de Assistência Técnica e Extensão Rural vinculadas às vinte e sete unidades federativas do país possuem contas em plataformas e redes sociais como Youtube, Facebook e Instagram. Nestas páginas eletrônicas, você poderá encontrar conteúdos importantes sobre produção agropecuária, comercialização de produtos agrícolas e não agrícolas, políticas públicas, geração de emprego e renda no campo, cursos e eventos de capacitação técnica, dentre outras ações realizadas por estes órgãos. Logo, pode ser interessante que você se inscreva e acesse as plataformas e redes sociais oficiais vinculadas às entidades de Ater do seu Estado ou sua região para você obter informações confiáveis que possam contribuir para melhorar a sua rotina de produção e trabalho. Pode ter certeza que "A informação e conhecimento estão a um clique de distância". Essa é uma mensagem do Grupo de Extensão em Comunicação Rural da Universidade de São Paulo. [1][2][3]

Cartazes

Cartaz 1

Arte: Canva Print/Mylena Ayo Maia

Fonte: [1][2][3]

ATER DIGITAL

Posturas no ato de ensinar e apreender

“A IMPORTÂNCIA DO EXTENSIONISTA SER UM TÉCNICO-EDUCADOR”

Olá! Somos o momento “**Diálogos nos Territórios Rurais**” e vamos trazer informações importantes para você sobre a ATER Digital!

Todo encontro no campo é um momento em que o extensionista rural, agricultor e agricultora podem aprender e ensinar. Neste momento o conhecimento trazido pelo técnico é acrescentado ao saberes das pessoas que vivem no campo. Não há imposição e sim uma união da ciência com os saberes do campo. Essa é uma atitude de um **técnico-educador**.

 “A informação e conhecimento estão a um clique de distância”

Cartaz 2

Arte: Canva Print/Mylena Ayo Maia

Fonte: [1][2][3]

ATER DIGITAL

Ecossistemas de aprendizado digital nos territórios rurais

VOCÊ SABE O QUE É ATER DIGITAL PARTICIPATIVA?



Olá! Somos o momento “Diálogos nos Territórios Rurais” e vamos trazer informações para você sobre a ATER Digital. A ATER é a sigla para **Assistência Técnica e Extensão Rural**. Ela é responsável por um conjunto de serviços voltados para o desenvolvimento social e econômico no campo, sendo este devendo ser ambientalmente sustentável. Extensionista rural seja um **técnico-educador**



A ATER Digital **aproxima** atendimento do técnico na propriedade do agricultor, deixando seu trabalho mais **próximo, rápido e ágil!**

“A informação e conhecimento estão a um clique de distância”



Horizonte Rural
Grupo de Estudos em Metodologias de Ensino-Aprendizado para Assistência Técnica e Extensão Rural Digitais



USP



GECOR
Grupo de Estudos em Comunicação Rural
FZEA - USP

Cartaz 3

Arte: Canva Print/Mylena Ayo Maia

Fonte: [1][2][3]

ATER DIGITAL



A construção de uma ATER Digital participativa

POR QUE UTILIZAR A ATER DIGITAL NO TRABALHO?



Olá! Somos o momento **“Diálogos nos Territórios Rurais”** e vamos trazer informações importantes para você sobre a ATER Digital!

Utilizar ferramentas de comunicação digital como o Whatsapp pode trazer diversos benefícios como:

- ✓ **Agilidade** e diminuição de custos de viagens
- ✓ **Diminui o risco de contaminação** por pragas na propriedade
- ✓ Troca de informações rápida, em **tempo real!**

“A informação e conhecimento estão a um clique de distância”

Horizonte Rural
Grupo de Estudos em Metodologias de Ensino-Aprendizado para Assistência Técnica e Extensão Rural Digitais

USP

GECOR
Grupo de Estudos em Comunicação Rural
FEA - USP

Cartaz 4

Arte: Canva Print/Mylena Ayo Maia

Fonte: [1][2][3]



ATER DIGITAL 

Caminhos pedagógicos para uma ATER Digital participativa

A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO NO AMBIENTE RURAL 

Olá! Somos o momento **“Diálogos nos Territórios Rurais”** e vamos trazer informações importantes para você sobre a ATER Digital!

Para que a ATER Digital atinja o seu objetivo de melhorar os serviços de assistência técnica rural, **é preciso manter o diálogo com os agricultores!** A primeira atividade consiste em escutar e, depois, falar. Seja dialógico. Você deve incentivar os agricultores e sua família trocarem experiências e vivências entre vocês.

“A informação e conhecimento estão a um clique de distância”

Cartaz 5

Arte: Canva Print/Mylena Ayo Maia

Fonte: [1][2][3]

ATER DIGITAL 

ATER Digital participativa

FUNDAMENTOS PARA UMA EDUCAÇÃO DIALÓGICA NO CAMPO! 

Olá! Somos o momento **“Diálogos nos Territórios Rurais”** e vamos trazer informações importantes para você sobre a ATER Digital!

É preciso **tomar cuidado** com a escolha das palavras utilizadas! Uma palavra pode possuir significados diferentes para o extensionista e o agricultor, gerando **confusão** na comunicação!

A **solução** é escutar e dialogar ao máximo com os agricultores para entender corretamente os significados da mensagem!

“A informação e conhecimento estão a um clique de distância”

Cartaz 6

Arte: Canva Print/Mylena Ayo Maia

Fonte: [1][2][3]

ATER DIGITAL

ATER Digital participativa

OS CAMINHOS DA DIDÁTICA PARA O TÉCNICO EDUCADOR NO CAMPO



Olá! Somos o momento **“Diálogos nos Territórios Rurais”** e vamos trazer informações importantes para você sobre a ATER Digital!

Já vimos que a ATER pode gerar muitos benefícios quando utilizada no campo! E, para que ela continue se desenvolvendo é importante que você, agricultor e agricultora também ensine sobre a sua experiência com a ATER digital para outros técnicos agricultores e agricultoras. Assim, mais rápido poderemos inserir novas tecnologias no campo que também irão ajudar outras pessoa positivamente.

“A informação e conhecimento estão a um clique de distância”

Cartaz 7

Arte: Canva Print/Mylena Ayo Maia

Fonte: [1][2][3]

ATER DIGITAL 

 **ATER Digital participativa** 

COMO EVITAR AS NOTÍCIAS FALSAS!

Olá! Somos o momento **“Diálogos nos Territórios Rurais”** e vamos trazer informações importantes para você sobre a ATER Digital!

Para evitar que as notícias falsas se espalhem, é preciso se questionar se a **notícia recém** chegada pelo seu celular é **verdadeira!**

Uma dica: ofereça para o agricultor um conjunto de endereços eletrônicos confiáveis para que possa checar e aprender a usar as informações que chegam no seu celular. E, **mantenha a comunicação** em dia para sanar as possíveis dúvidas! Assim, podemos **evitar as notícias falsas se espalhem!**

“A informação e conhecimento estão a um clique de distância”

Cartaz 8

Arte: Canva Print/Mylena Ayo Maia

Fonte: [1][2][3]

ATER DIGITAL

As mudanças nas interações nos trabalhos de ATER

COMO UTILIZAR COM EFICIÊNCIA O WHATSAPP

Olá! Somos o momento **“Diálogos nos Territórios Rurais”** e vamos trazer informações importantes para você sobre a ATER Digital!

Olá agricultor vamos dar duas dicas importantes para uma melhor comunicação pelo WhatsApp com os extensionistas rurais que prestam serviços para vocês:

“Não espere uma resposta imediata para a sua mensagem. Ele poderá estar atendendo a outro agricultor.”

“Procure enviar as mensagens durante os horários e dias de trabalho do técnico. Todos nós precisamos descansar.”

“A informação e conhecimento estão a um clique de distância”


Grupo de Estudos em Metodologias de Ensino-Aprendizado para Assistência Técnica e Extensão Rural Digital




Grupo de Extensão em Comunicação Rural
FZEA - USP

Cartaz 9

Arte: Canva Print/Mylena Ayo Maia

Fonte: [1][2][3]

ATER DIGITAL

As mudanças nas interações nos trabalhos de ATER

COMO UTILIZAR O WHATSAPP COM O EXTENSIONISTA

Olá! Somos o momento **"Diálogos nos Territórios Rurais"** e vamos trazer informações importantes para você sobre a ATER Digital!

Para que os envios de mensagens digitais seja efetivo, é importante fazer um levantamento junto ao agricultor, respondendo as seguintes questões:

- "Qual o melhor horário para enviar mensagens?"**
- "Você tem sinal de celular na sua propriedade?"**
- "Você sabe mexer no Whatsapp?"**

"A informação e conhecimento estão a um clique de distância"

Horizonte Rural
Grupo de Estudos em Metodologias de Ensino-Aprendizado para Assistência Técnica e Extensão Rural Digitais

USP

GECOR
Grupo de Extensão em Comunicação Rural
FZEA - USP

Cartaz 10

Arte: Canva Print/Mylena Ayo Maia

Fonte: [1][2][3]

ATER DIGITAL

As mudanças nas interações nos trabalhos de ATER

COMBINANDO A COMUNICAÇÃO NOS GRUPOS DE WHATSAPP

Olá! Somos o momento **“Diálogos nos Territórios Rurais”** e vamos trazer informações importantes para você sobre a ATER Digital!

Como em todo lugar os grupos de WhatsApp também deverá ter regras para o seu bom funcionamento, a mais importante é:

“Coloque apenas mensagens sobre o tema que estão trabalhando no grupo. Não coloque mensagens sobre partidos políticos, religião e até times de futebol. Esses assuntos são importantes e devem ser dialogados, mas existem outros locais para isso”.

“A informação e conhecimento estão a um clique de distância”

Cartaz 11

Arte: Canva Print/Mylena Ayo Maia

Fonte: [1][2][3]

ATER DIGITAL

As mudanças nas interações nos trabalhos de ATER

PORQUE SE INSCREVER EM OUTROS CANAIS DIGITAIS!

Olá! Somos o momento “**Diálogos nos Territórios Rurais**” e vamos trazer informações importantes para você sobre a ATER Digital!

A **ATER Digital** está presente em várias plataformas digitais, além do **WhatsApp** como o **Facebook**, **Instagram** e o **Youtube**! Através delas, os órgãos de Ater oferecem **informações confiáveis** e que podem ajudar o seu trabalho no campo. É uma forma de se **aproximar do mundo** à fora. Vale a pena estar por dentro!

“A informação e conhecimento estão a um clique de distância”

Horizonte Rural
Grupo de Estudos em Metodologias de Ensino-Aprendizado para Assistência Técnica e Extensão Rural Digitais

USP

GECOR
Grupo de Extensão em Comunicação Rural
FZEA - USP

Cartaz 12

Arte: Canva Print/Mylena Ayo Maia

Fonte: [1][2][3]

ATER DIGITAL

ATER Digital participativa

“A IMPORTÂNCIA DE RESPONDER OS QUESTIONÁRIOS

Olá! Somos o momento **“Diálogos nos Territórios Rurais”** e vamos trazer informações importantes para você sobre a ATER Digital!



POR QUE DEVE RESPONDER O QUESTIONÁRIO?

As respostas ajudam a pensar em soluções para os problemas que foram apontados, além de saber se as atividades da ATER estão contribuindo positivamente no trabalho rural!

Responda adequadamente e nos ajude a melhorar a comunicação!!!

“A informação e conhecimento estão a um clique de distância”



Horizonte Rural
Grupo de Estudos em Metodologias de Ensino-Aprendizado para Assistência Técnica e Extensão Rural Digitais



USP



GECOR
Grupo de Extensão em Comunicação Rural
FZEA - USP

Cartaz 13

Arte: Canva Print/Mylena Ayo Maia

Fonte: [1][2][3]

ATER DIGITAL



ATER Digital participativa

“DIÁLOGOS NOS TERRITÓRIOS RURAIS E SUAS AÇÕES!”

Olá! Somos o momento “**Diálogos nos Territórios Rurais**” e vamos trazer informações importantes para você sobre a ATER Digital!

A série de livros “Diálogos nos Territórios Rurais” já conta com **13 livros** cheios de **informações importantes e ilustradas** sobre cuidados diversos que um produtor rural pode tomar para **melhorar seu trabalho e vida no campo!**



A ATER Digital acredita que a informação bem passada é fundamental para o entendimento de sua mensagem!

“A informação e conhecimento estão a um clique de distância”



Cartaz 14

Arte: Canva Print/Mylena Ayo Maia

Fonte: [1][2][3]

ATER DIGITAL 

As mudanças nas interações nos trabalhos de ATER

BASTIDORES DA CRIAÇÃO DOS LIVROS! 

Olá! Somos o momento **“Diálogos nos Territórios Rurais”** e vamos trazer informações importantes para você sobre a ATER Digital!

Criar os livros não é uma tarefa simples! Contamos com uma equipe completa com vários profissionais de áreas técnicas e de comunicação para que a informação chegue até você, amigo e amiga extensionista!

A ATER Digital acredita em um **“novo rural”**, mais inclusivo, comunicativo e eficiente! E, você faz parte dessa **construção tão importante!**

“A informação e conhecimento estão a um clique de distância”

Cartaz 15

Arte: Canva Print/Mylena Ayo Maia

Fonte: [1][2][3]

ATER DIGITAL

A IMPORTÂNCIA DE SE ADOPTAR O WHATSAPP NA ROTINA DE TRABALHO!

 Olá! Somos o momento **“Diálogos nos Territórios Rurais”** e vamos trazer informações importantes para você sobre a ATER Digital!

Você já percebeu que a comunicação pelo aplicativo **WhatsApp** é **rápida, barata e eficiente**, não é mesmo?

Esse aplicativo funciona como uma **ajuda extra** para facilitar o seu contato com o extensionista! Seja para falar de **assuntos sérios** ou até mesmo, para **marcar um cafézinho** na propriedade!

Esteja aberto às novas formas de comunicação e revolucione seu trabalho!

“A informação e conhecimento estão a um clique de distância”

Cartaz 16

Arte: Canva Print/Mylena Ayo Maia

Fonte: [1][2][3]

ATER DIGITAL

“POR QUE UTILIZAR A COMUNICAÇÃO VIA DIGITAL?”

 Olá! Somos o momento “Diálogos nos Territórios Rurais” e vamos trazer informações para você sobre a **ATER Digital**. 

Motivos para adotar a comunicação digital no trabalho rural:

- Diminui a circulação de pragas e doenças entre as propriedades!
- É ágil e contém um universo de informações!
- Possibilita a comunicação com várias pessoas ao mesmo tempo!

“A informação e conhecimento estão a um clique de distância”

Cartaz 17

Arte: Canva Print/Mylena Ayo Maia

Fonte: [1][2][3]

ATER DIGITAL

COMO VERIFICAR SE UMA INFORMAÇÃO É VERDADEIRA!

Olá! Somos o momento “**Diálogos nos Territórios Rurais**” e vamos trazer informações importantes para você sobre a ATER Digital!

Verifique a fonte da informação!

Informações verdadeiras são sempre parciais!

Pergunte ao extensionista e desconfie de propagandas!

“A informação e conhecimento estão a um clique de distância”

Cartaz 18

Arte: Canva Print/Mylena Ayo Maia

Fonte: [1][2][3]

ATER DIGITAL

COMO EVITAR AS "FAKE NEWS" (NOTÍCIAS FALSAS)

Olá! Somos o momento **"Diálogos nos Territórios Rurais"** e vamos trazer informações importantes para você sobre a ATER Digital!

Para evitar que as notícias falsas se espalhem, é preciso se questionar se a **notícia recém** chegada pelo seu celular é **verdadeira!**

Uma dica: cheque a fonte das informações e veja se são confiáveis! E, **mantenha a comunicação** em dia com o extensionista para sanar as possíveis dúvidas! Assim, podemos **evitar as notícias falsas se espalhem!**

"A informação e conhecimento estão a um clique de distância"

Horizonte Rural
Grupo de Estudos em Metodologias de Ensino-Aprendizado para Assessoria Técnica e Extensão Rural Digital

USP

GECOR
Grupo de Extensão em Comunicação Rural
2024 - USP

Cartaz 19

Arte: Canva Print/Mylena Ayo Maia

Fonte: [1][2][3]

ATER DIGITAL



CONDUTAS PARA O USO DE GRUPOS COM OUTROS PRODUTORES RURAIS NO WHATSAPP!

Olá! Somos o momento “**Diálogos nos Territórios Rurais**” e vamos trazer informações importantes para você sobre a ATER Digital!

Para que a comunicação seja **efetiva**, é preciso que haja certas **regras**!

- Busque conversar **apenas** sobre assuntos *relacionados ao grupo*!
 - **Evite** conversas de cunho pessoal ou *polêmico*!
 - Procure não enviar mensagens *fora de horários* combinados!
 - **Respeite as diferenças!**

“A informação e conhecimento estão a um clique de distância”



CONCLUSÃO

Observando e experienciando a atuação dos profissionais vinculados ao serviço público de Ater do Brasil, constatamos que as diversas ações educativas, comunicativas, mediadoras e assistenciais que são executadas por estes técnicos junto aos agricultores e suas famílias estão cada vez mais inseridas em um ambiente digital e virtual de trabalho.

Por vezes, verificamos que as atividades e eventos que outrora contavam exclusivamente com a presença física dos extensionistas nos territórios rurais, atualmente tem se mesclado e se complementado com o uso dos recursos digitais, de modo especial, empregando aplicativos de troca de mensagens como o *WhatsApp* para comunicação com os beneficiários de Ater. Estas ferramentas de comunicação virtual também têm se mostrado medular no momento de pandemia do novo coronavírus SarCov-2, causador da Covid-19. A doença, que tem provocado perdas de milhões de vidas e graves danos socioeconômicos pelo mundo, demandou, desde seu início há cerca de 2 anos, medidas de isolamento e distanciamento social para conter o seu avanço.

Logo, acentuou-se a necessidade de comunicação sem a presença física das pessoas. E o serviço de Ater, que historicamente tem se apropriado das diferentes tecnologias de informação em suas metodologias, também buscou ampliar sua comunicação e interação por meio de plataformas virtuais junto às pessoas que trabalham, produzem e vivenciam diariamente o campo.

Portanto, ao se apropriar de recursos digitais de comunicação como o *WhatsApp* em seu cotidiano de trabalho, construindo e compartilhando informações e saberes, é importante que o extensionista rural procure reconhecer o seu papel de educador-educando junto aos sujeitos, suas comunidades rurais e seus demais agrupamentos sociais, respeitando as diferenças, as limitações, a cultura e as tradições dos seus interlocutores, e, sobretudo, se atentando aos “conteúdos”, às “formas” e aos diferentes “caminhos interacionais” que os aplicativos de troca de mensagens podem oferecer.

Neste contexto, onde as ações digitais de Ater seguem desenvolvendo-se, buscando acompanhar o avanço das tecnologias digitais de comunicação, cabe aos setores que organizam e planejam a extensão rural, seguirem refletindo não apenas sobre as vantagens e oportunidades que o emprego de recursos comunicação podem levar aos agricultores e trabalhadores rurais, mas principalmente sobre os enormes desafios referentes ao hiato digital num país como o Brasil, que historicamente apresenta dificuldades em superar suas desigualdades sociais.

Assim sendo, acreditamos que ao apresentar e discutir nesta publicação alguns temas e suas formas de abordagens nas possíveis interações virtual entre

os extensionistas e as pessoas trabalham e vivenciam o rural brasileiro, buscamos reafirmar a relevância da atuação participativa e dialógica dos agentes de Ater para a construção de uma extensão rural pública, gratuita e de qualidade que seja cada vez mais reflexiva, democrática e acolhedora.



REFERÊNCIAS

- [1] ZUIN, L.F.S. **Comunicação rural**. Campina Grande: EDUEPB, 2021.
- [2] ZUIN, L.F.S.; ZUIN, P.B.; GREGORI, F.; VAZ, J.A.M.C.; BASTOS, P.A.S.; ZANELLA, A.J.; RIBEIRO, I.P.; TRENTINI, F.; VALLE, L.R.; RACHED, R.Z.; KAMIMURA, D.T.T.; ALEXANDRE, J.R.; MORAES, W.S.; ZANELLA, M.I.G.; PARRA, H.D.; FERREIRA, W.C.S.M; CUNHA, L.E.C. MANRIQUE, M.A.D.; MAIA, M.A.; CANEPPELE, F.L.; DÍEZ, J.G.; DOMENICO, V.; ARROYO, G.; BAESSO, M.M. **ATER digital participativa: metodologia pedagógica e exemplos de aplicação**. Campina Grande: EdUEPB, 2022.
- [3] LOPES, R.C.; ZUIN, L.F.S.; OLIVEIRA, M.L.R. Ater Digital: possibilidades, desafios e aproximações conceituais. **In:** Diálogos em Ater Digital na Rede Aurora v1. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.
- [4] CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO - CETIC. **TIC Domicílios - 2020:** Indivíduos. Disponível: <https://cetic.br/pt/arquivos/domicilios/2020/individuos/#tabelas>. Acesso em 5 de junho de 2021.
- [5] TISSOT, B. **Little idea**. Disponível: <https://www.bensound.com/royalty-free-music/track/little-idea-positive-music-for-youtube>. Acesso em 7 de abril de 2022.